

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLINICA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE UNILAGO

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: FISIOTERAPIA

INSTITUIÇÃO: UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

AUTOR(ES): LUCIO DAL BELO, TASSIO AUGUSTO DE MATOS

ORIENTADOR(ES): MAIRA REGINA DE SOUZA

Realização:

SEMESP 

Apoio:


UNILALO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

RESUMO

O presente estudo descreveu o perfil dos pacientes atendidos na clínica de Fisioterapia. Trata-se de um estudo observacional do tipo descritivo, quantitativo, apresentando um corte transversal. Analisando o perfil epidemiológico dos pacientes assistidos na clínica-escola de Fisioterapia da Faculdade UNILAGO, que em geral procuram atendimento médico e que são encaminhados para a fisioterapia. Através do levantamento realizado, foram analisados dados como sexo, faixa etária, profissão, encaminhamento, autorização do núcleo social, data da avaliação, queixa principal, área da fisioterapia, número de sessões, patologia associada, diagnóstico do fisioterapeuta e área de atendimento como ortopedia, hidroterapia, neurologia e traumatologia . **Metodologia:** É um estudo exploratório, descritivo, quantitativo que teve por objetivo identificar a prevalência de lesões, delineando o perfil epidemiológico dos pacientes através de um levantamento de dados **Resultados:** Foi realizado o levantamento de 357 prontuários, o sexo de predominância entre os pacientes foi feminino , com idade média de 52 anos. A área de atendimento prevelente foi a ortopedia seguida da reumatologia. A patologia predominante foi a artrose.

Palavras-chave: Pacientes. Epidemiologia. Modalidades da Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A Clínica Escola de Fisioterapia da UNILAGO presta serviços de atendimento à comunidade de forma filantrópica, além de proporcionar o aprendizado aos alunos por meio do exercício da prática necessária à formação profissional.

Conforme Mayer (1999), o ensino universitário tem responsabilidade sobre a futura atitude profissional dos acadêmicos, que terá repercussão em sua vida e na vida de outras pessoas. Formar um profissional capaz de auxiliar na manutenção da saúde e bem-estar das pessoas e que possa sentir-se realizado e satisfeito, em sua função de uma universidade. Sendo importante ao aluno ter os conceitos e valores humanistas. A formação em saúde deve capacitar o aluno a tornar-se um profissional de atitudes que valorizem seus pacientes como pessoas humanas.

O objetivo deste estudo foi de traçar o perfil dos pacientes sob tratamento fisioterapêutico nas áreas de ortopedia, neurologia, traumatologia, reumatologia e hidroterapia. Os atendimentos são realizados pelos alunos do curso de Fisioterapia, sob a supervisão de professores especialistas nas áreas de atuação da Clínica, devidamente registrados no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito).

É de fundamental importância conhecer o perfil dos pacientes atendidos na clínica para conhecer quem são os usuários do serviço de fisioterapia, quais são suas queixas, complicações decorrentes da condição patológica ou trauma, para melhor planejar e traçar um tratamento adequado e específico para as necessidades do paciente.

O acesso a todas essas informações o fisioterapeuta poderá recorrer ao registro no prontuário, caracteriza-se por ser uma ferramenta importante para avaliação da qualidade dos serviços prestados a comunidade. O prontuário do paciente deve ser preenchido logo após a realização de cada procedimento, constando data, horário e assinatura do fisioterapeuta estagiário. Tudo que for realizado no paciente deve ser registrado de forma mais detalhada e clara possível e as evoluções devem ser diárias.

Conforme Last (1995), a epidemiologia é o estudo da frequência, da distribuição e dos determinantes dos estados ou eventos relacionados à saúde em específicas populações e a aplicação desses estudos no controle dos problemas de saúde. O fisioterapeuta possui um importante papel a desempenhar no campo da reabilitação física, pois ele intensifica a recuperação física, contribui para a máxima melhora da funcionalidade, para a analgesia e em ações preventivas proporcionando uma melhor qualidade de vida.

As pessoas atualmente procuram viver da forma mais independente possível, os pacientes procuram os serviços de fisioterapia da Clínica-escola UNILAGO encaminhados sempre por médicos e com diagnóstico, geralmente com comprometimento físico associados a lesões, traumas e doenças ou distúrbios que interferem em suas atividades de vida diária. Embora de forma desigual, os idosos de hoje foram beneficiados com a redução da mortalidade materna, da mortalidade na meia-idade e nas idades adultas e avançadas. São os grandes beneficiários das 'pontes de safena'. Sobreviveram às elevadas taxas de mortalidade por doenças infectocontagiosas na primeira infância. Experimentaram um período de expansão

econômica, de emprego estável e formal e do Sistema Financeiro de Habitação, mas que acentuou as desigualdades sociais e colocou a pobreza como foco de preocupação. As relações afetivas também foram mais estáveis: casaram e ficaram casados. A fecundidade era elevada e o papel principal da mulher era o de cuidadora dos dependentes da família. O homem manteve-se como o principal provedor. (KANSO, 2004).

Os atendimentos na Clínica-escola permitem ao aluno vivenciar um contato profissional com seu paciente, propiciando equipamentos e recursos para que o acadêmico execute técnicas e condutas discutidas e supervisionadas diretamente pelos professores. Os alunos podem aplicar recursos de eletroterapia, termoterapia em pacientes, sempre amparados pelo professor mediante discussões clínicas diárias. Além dos atendimentos em solo, a clínica também possui Hidroterapia, onde se situa uma piscina terapêutica para a execução de atendimentos ligados à fisioterapia aquática, bem como outros recursos de hidroterapia.

OBJETIVOS

Este estudo teve por objetivo determinar, por meio de levantamento epidemiológico, o perfil dos pacientes atendidos na clínica escola da faculdade Unilago – São José do Rio Preto, no período de 2010 à 2016. E através deste levantamento a quantidade de sessões por ano, idade, queixa principal, diagnóstico fisioterapêutico e patologias associadas. Também identificamos o perfil dos pacientes atendidos em fisioterapia e analisamos a área de prevalência nos atendimentos na clínica de Fisioterapia. Também foi verificado o preenchimento correto e completo dos prontuários de acordo com o modelo emitido pelo supervisor, como preenchimento completo da ficha de avaliação, assinatura do termo de consentimento, autorização do núcleo de serviço social, pedido ou autorização do médico e evolução de atendimentos.

METODOLOGIA

É um estudo exploratório, descritivo, quantitativo que teve por objetivo identificar a prevalência de lesões, delineando o perfil epidemiológico dos pacientes

através de um levantamento de dados. Em análise observa-se uma grande parte dos pacientes não frequenta mais a clínica escola, seja por alta, desistência ou cancelamento do atendimento. Ressalta-se ainda, que essa pesquisa não provocou a exposição dos indivíduos, uma vez que os dados coletados não forneceram informações suficientes para identificação.

Foi utilizada como instrumento de coleta uma planilha previamente elaborada pelos autores do trabalho, contendo os seguintes dados: sexo, idade, profissão, ano em que o paciente foi atendido, queixa principal, tipos de tratamento e número total de intervenções e laudo do fisioterapeuta.

RESULTADOS

Neste presente estudo foi realizado o levantamento de 357 prontuários de pacientes atendidos no período de 2010 a 2016, deste total 45 foram excluídos por conterem dados incompletos e por serem de pacientes que só realizaram sem continuidade de tratamento. Foram incluídos 312 prontuários por conterem todos os dados e por terem realizado tratamento na clínica-escola de Fisioterapia da Unilago.

Dos 312 prontuários que foram analisados, na tabela 1 demonstra o número total de pacientes e a predominância por sexo, idade média e desvio padrão.

TABELA 1: NUMERO DE PRONTUARIOS, SEXO, IDADE MEDIA E DESVIO PADRAO			
	N	%	
N PRONTUARIOS TOTAL	357	100	
N PRONTUARIOS INCLUSOS	312		
PREDOMINANCIA DO SEXO	Feminino		Masculino
	199	63,78	113 36,22
IDADE MEDIA	52		
DESVIO PADRAO			

Quando observado o numero de atendimentos por ano, verificou-se que o ano de 2011 ocorreu o maior numero de atendimentocomo demonstrado no grafico 1.

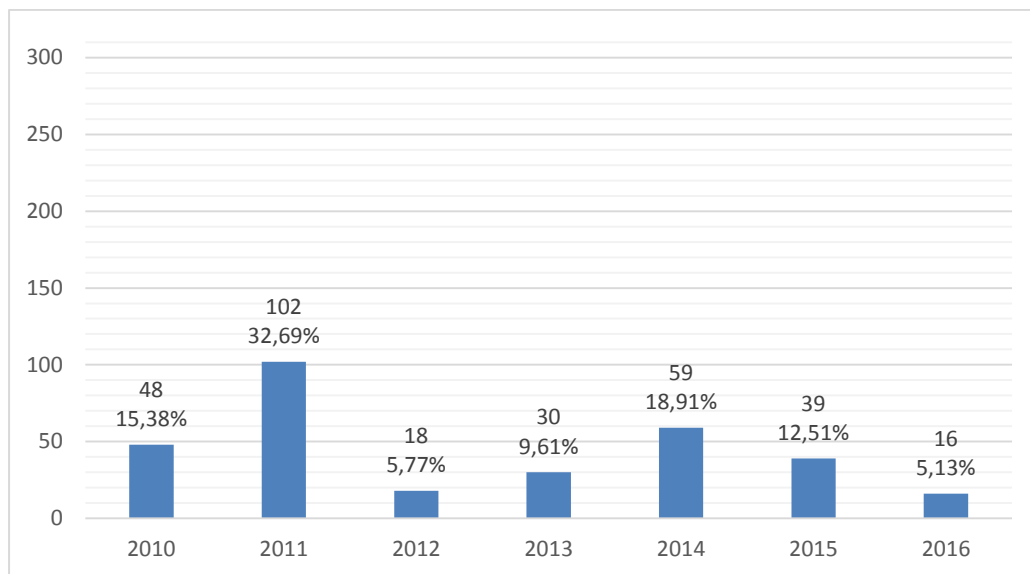


Gráfico 1: Ano e quantidade de atendimento.

Fonte: Própria.

Os pacientes que procuraram atendimento na Clínica Escola apresentaram as queixas principais como demonstra o gráfico 2.

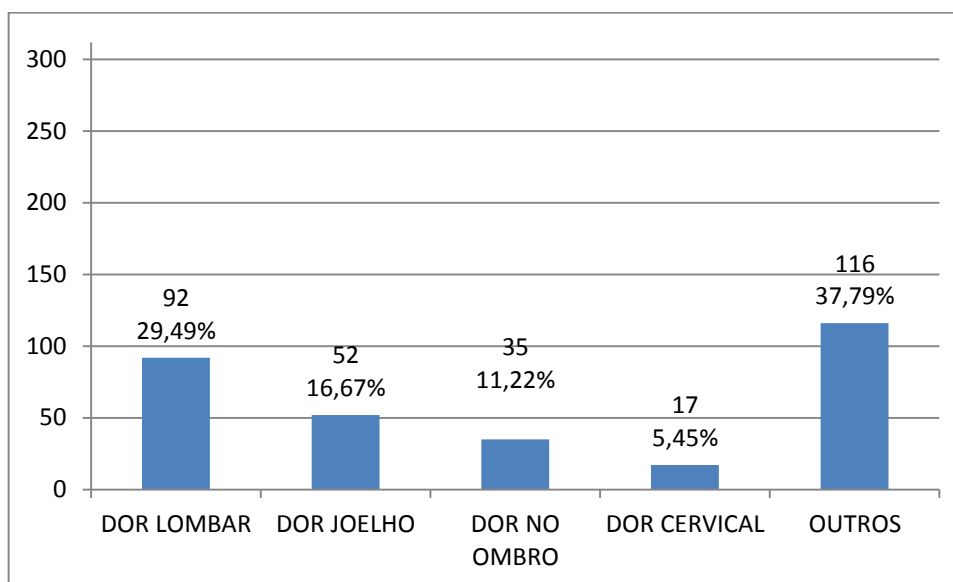


Gráfico 2: Principais queixas dos pacientes

Fonte: Própria.

De acordo com as observações dos prontuários referente ao diagnóstico do encaminhamento médico, a patologia que mais predominou foi a artrose seguida de fratura e fibromialgia como no gráfico 3 abaixo:

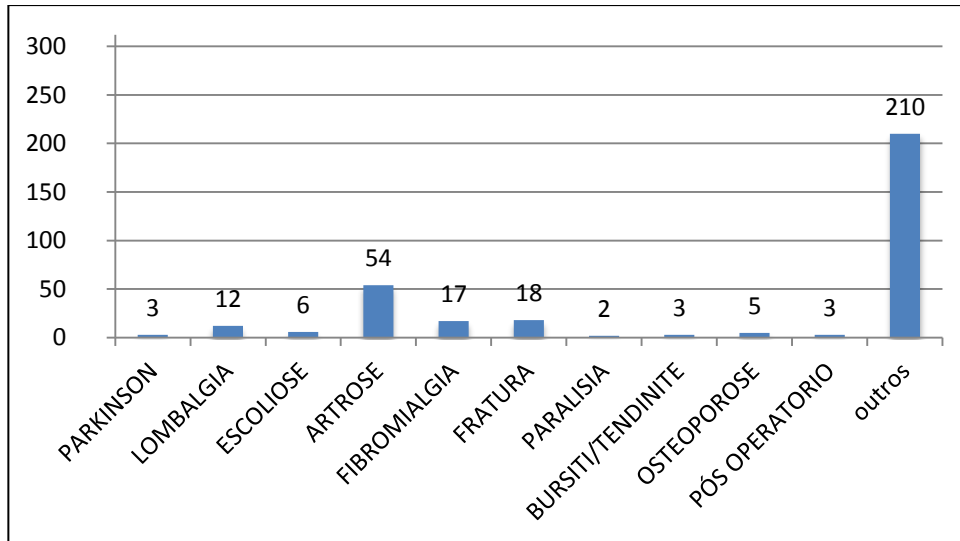


Gráfico 3: Diagnóstico de acordo com encaminhamento médico.

Fonte: Própria.

Quando quantificado os resultados referentes a área de atendimento, observou-se que de acordo com a queixa principal a maioria dos pacientes foram atendidos no setor de ortopedia como mostra o gráfico 4.

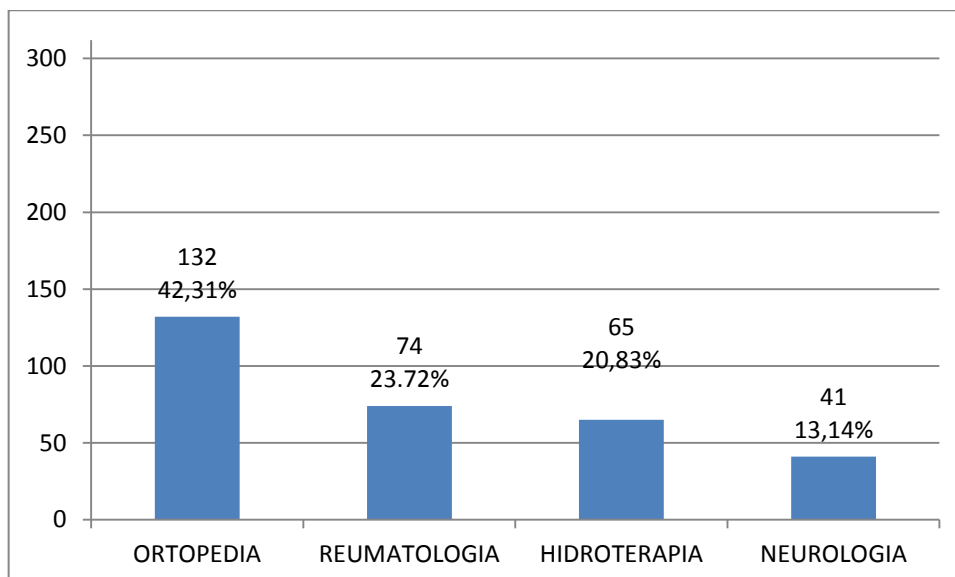


Gráfico 4: Área de atendimento

Fonte: Própria

O gráfico 5 demonstra a ocorrência de patologias crônicas associadas ou não, as queixas principais.

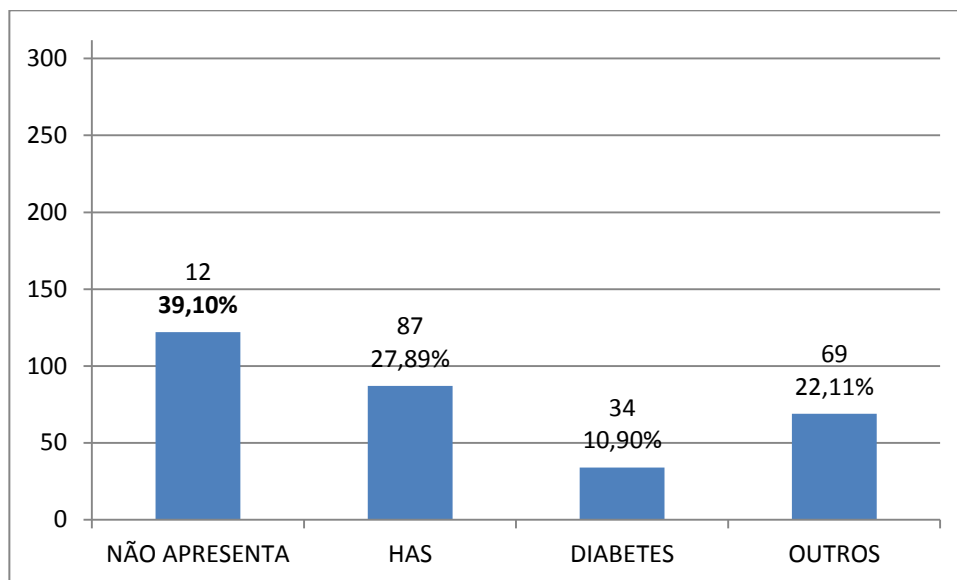


Gráfico 5: Patologia associadas.

Fonte: Própria

DISCUSSÃO

Silva et al (2015) em seus estudos do perfil dos pacientes atendidos na clínica de fisioterapia no setor de ortopedia e traumatologia foram analisados 274 prontuários referentes aos atendimentos fisioterapêuticos na área ortopédica e traumatológica entre os anos de 2009 a 2013. Destes, 147 eram pacientes do sexo masculino 55,5% e 118 do sexo feminino 44,5%. Quando comparados com nossos resultados referentes a 6 anos de atendimentos, embora considerando mais áreas como hidroterapia, neurologia e reumatologia observamos que nossos resultados foram superiores quanto ao número de atendimentos (n=312)

Jesus (2009) em seus estudos do perfil dos pacientes sob tratamento fisioterapêutico na clínica escola da Faculdade IBES observou dados que foram coletados através da análise de 253 fichas de avaliação dos pacientes atendidos na clínica no período de fevereiro de 2007 a julho de 2009. Os resultados mostraram que 108 (42,68%) pacientes eram homens e 145 (57,25%) mulheres, e quando comparado com nosso estudo observa-se também que o número de pacientes do sexo feminino foi predominante, concordando com o autor Jesus (2009).

Oliveira & Braga (2010) que ressaltaram em seus estudos sobre o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista também mostraram que dos 271 prontuários avaliados, dentre, 169 correspondiam a indivíduos do sexo feminino (62,37%) e 102 a indivíduos do sexo masculino (37,63%) colaborando também com os resultados deste estudo.

Também ainda sobre os estudos de Oliveira & Braga (2010), de acordo com os diagnósticos clínicos observados, o mais prevalente foi osteoartrose com 52 casos (19,92 %) e lombociatalgia com 34 pacientes (12,55%); e lesões de meniscos, osteoporose, dedo em gatilho e esporão calcâneo representaram 16,97%. Assim como em nossa pesquisa a patologia predominante também foi a artrose (processo degenerativo de uma articulação) com 12%, seguida de fraturas e fibromialgia, o que então mostra diferença de resultados da pesquisa de Oliveira & Braga.

Quando se releva o número de queixas clínicas como citado por nosso estudo e também por Oliveira & Braga (2010) na patologia de artrose, justifica-se a maior procura pelos atendimentos ortopédicos, seguidos pela reumatologia. E também se deve considerar que a segunda maior prevalência de patologias também tem sua característica de atendimento pela ortopedia, em se tratando de fraturas.

Quando observados o número de pacientes que apresentaram patologias como HÁ e diabetes associadas a queixa principal, encontramos na literatura valores semelhantes como no estudo de Lima et al (2011) onde ainda determina a prevalência dessas patologias em mulheres. Também no estudo de Araújo et al (2008) mostrou-se grande predominância de hipertensos (100%) o que na verdade não vem ao encontro dos nossos resultados que mostraram valores significativamente menores. Ainda sobre este estudo, os valores de achados em pacientes diabéticos desta vez vem ao encontro dos nossos resultados, sendo presentes porem em pequena quantidade.

CONCLUSÃO

Concluimos que os pacientes que procuraram atendimentos na clínica escola de fisioterapia da União dos Grande Lagos de São Jose do Rio Preto, coincide com os achados da literatura científica, principalmente quando se diz respeito ao número

de atendimentos em determinado período de tempo, a predominância do sexo feminino pela busca ao tratamento fisioterapêutico, a prevalência da queixa principal sendo osteoartrose e a idade média dos pacientes . Também conclui-se que a área da ortopedia foi a mais procurada e que a grande maioria da população atendida não apresentava patologias associadas como diabetes e hipertensão arterial.

Concluiu-se que o estudo permitiu a visualização dos casos clínicos mais frequentemente atendidos na Clínica-escola de Fisioterapia Unilago, abrindo possibilidades de estudos específicos e a elaboração de estratégias preventivas.

REFERÊNCIAS

- 1- ARAÚJO, A. P. S. et al. Prevalência dos fatores de risco em pacientes com acidente vascular encefálico atendidos no setor de neurologia da clínica de fisioterapia da UNIPAR, campus sede. **Arq. Ciênc. Saúde Unipa**, Umuarama, v. 12, n. 1, p. 35-42, jan./abr. (2008).
- 2- JESUS, E, A, de S. Perfil sob tratamento fisioterapêutico na clínica escola da Faculdade IBIS. Área de Ciências Biológicas. Curso de Fisioterapia, Salvador-Bahia, 2009.
- 3- KANSO, S., MELLO, J.L., **Como vive o idoso brasileiro?**,in Camarano, A.A. (org.), Os novos idosos brasileiros, muito além dos 60?, Rio de Janeiro, Ipea, (2004).
- 4- KANSO, S., MELLO, J.L., **Quão além dos 60 poderão viver os idosos brasileiros?**,in Camarano, A.A. (org.), Os novos idosos brasileiros, muito além dos 60?, Rio de Janeiro, Ipea, (2004)
- 5- LAST, J. M. **Um dicionário de epidemiologia**. 2.a ed. Lisboa. Departamento de Estudos e Planejamento da Saúde, (1995)
- 6- LIMA, L, M. et al. **Perfil dos usuários do Hiperdia de três unidades básicas do Sul de Brasília**, Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):323-9, 2011.

- 7- **MAYER, M. O ensino da saúde e a relação terapêutica.** Revista de fisioterapia da universidade de cruz alta. Cruz Alta, n.1, dez, 1999.
- 8- **OLIVEIRA, A, C; BRAGA, D, L, C. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista.** Curso de Fisioterapia da Universidade Paulista, Jundiaí,SP, 2010..
- 9- **SILVA et al. Perfil epidemiológico dos pacientes assistidos na clínica de Fisioterapia Traumato-ortopédica da Prefeitura de Hidrolândia – Goiás,** Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Revista Movimenta ISSN: 1984-4298 Vol 6 N 3,2013.
- 10- **SILVA, K, de O, C et al. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia no setor de Ortopedia e Traumatologia.** Mestrando em Fisioterapia. Docente no Curso de Graduação em Fisioterapia na Faculdade Estácio de Sá - Ponta Negra. Rio Grande do Norte. Brasil, Revista Eletrônica Estácio Saúde - Volume 4, Número 1, 2015.